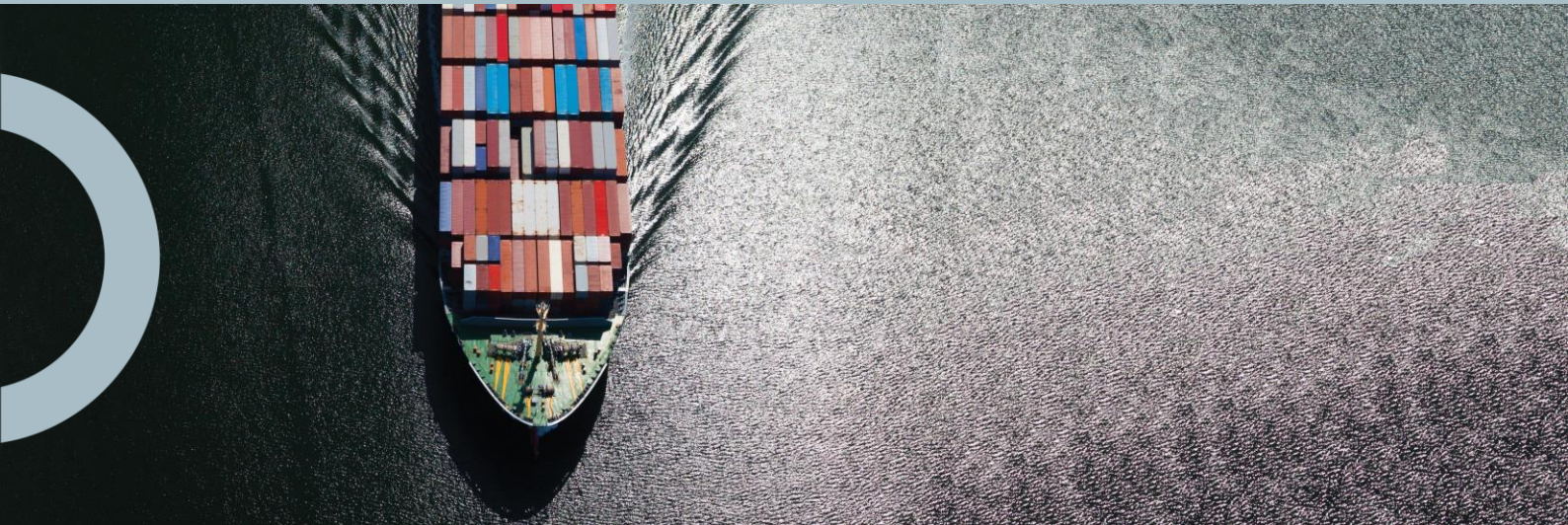


CORPORATE

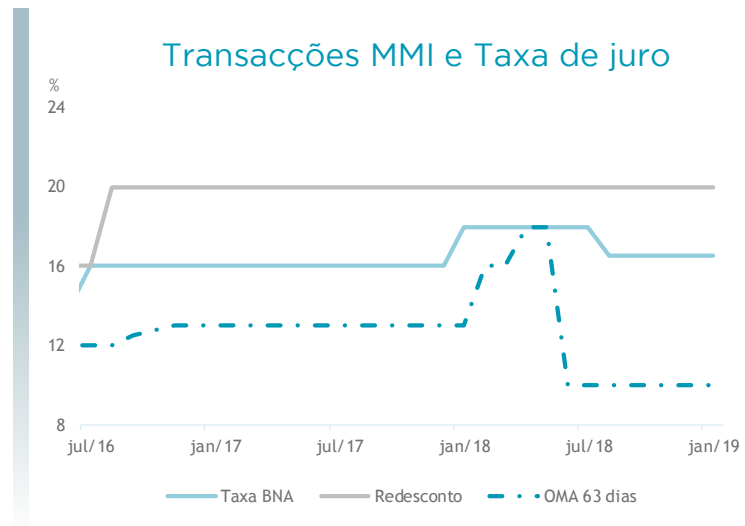


ECONOMIA ANGOLANA

POLÍTICA MONETÁRIA

A base monetária em moeda nacional, que serve de referência para as decisões de política monetária do BNA, apresentou uma variação de -11% em Dezembro de 2018, em termos homólogos. A performance demonstra que os aligeiramentos da política monetária restritiva verificados ao longo do último ano não foram suficientes para evitar o actual nível de contracção do indicador, que se destacou como a maior desde Novembro de 2017.

O nível da Taxa BNA entre 16% e 18% tem sido registado desde o segundo semestre de 2016 período em que a taxa de inflação atingiu máximos históricos que se aproximam das taxas observadas em 2004. Destaca-se que o Comité de Política Monetária do BNA, na reunião de 25 de Janeiro, decidiu reduzir em 75 p.b., a taxa de juro BNA, em linha com a desaceleração da inflação em 2018

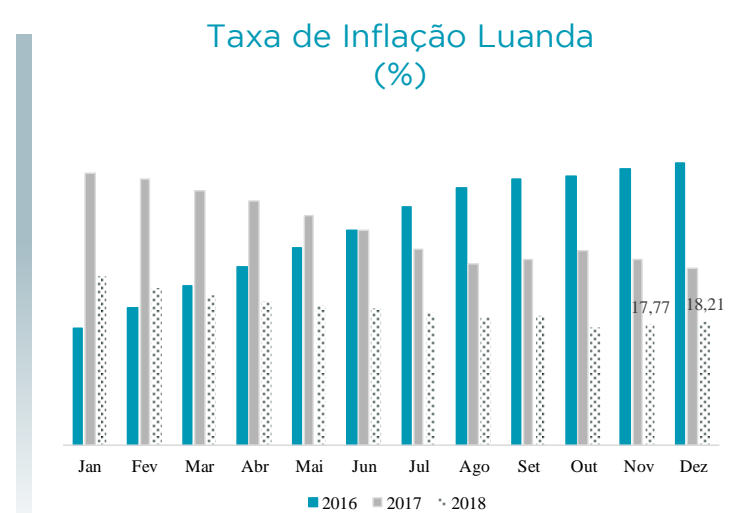


Fonte: BNA

INFLAÇÃO

O Índice de Preços no Consumidor Nacional (IPCN) variou 1,41% em Dezembro, ao situar-se em 232,02 pontos. Durante o ano de 2018, a variação média mensal atingiu 1,43%, com os níveis máximos e mínimos apurados nos meses de Agosto e Setembro, tendo atingido 1,2% e 2,7%, respectivamente. Com efeito, em termos acumulados, a inflação situou-se em 18,6%, inferior em 5,1 p.p. face aos níveis verificados em 2017.

A eficiência no processo de controlo dos preços, que em 2016 atingiu 41,1%, tendo reduzido para 23,7% em 2017 e 18,6% em 2018, continua a reflectir a eficaz combinação das políticas monetária e cambial, com a redução da liquidez no MMI e a alocação eficiente das divisas. Destaca-se que, para 2019, o Governo perspectiva inflação de 15%.



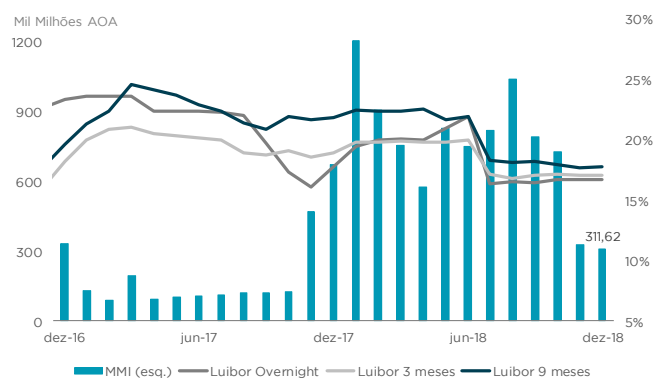
Fonte: INE, valores em %

MERCADO INTERBANCÁRIO

No IV^o trimestre de 2018, os bancos transaccionaram 1.368,99 mil milhões AOA no (MMI), que contrasta com o volume transaccionado nos demais trimestres, em que se manteve acima de 2.000 mil milhões AOA. A redução da liquidez disponível na economia gerada pela política monetária restritiva e o actual preço da moeda estrangeira no mercado cambial, no lado da oferta, e a maturação dos Títulos do Tesouro, no lado da procura, têm impactado significativamente as transacções no MMI.

As taxas Luibor apresentaram trajectória divergente ao longo do IV^o trimestre. Foram apurados incrementos nas taxas Luibor de menor maturidade, nomeadamente *Overnight* (+0,31 p.p.), 1 mês (+0,38 p.p.) e 3 meses (+0,05 p.p.), do III^o ao IV^o trimestre do último ano. Em contraste, nas demais maturidades, como a 6 meses (-0,47 p.p.), 9 meses (-0,39 p.p.) e 12 meses (-0,79 p.p.), prevaleceu a tendência decrescente. A taxa mais baixa situou-se em 16,75% e a mais alta, em 17,99%.

Transacções MMI e Taxa de juro



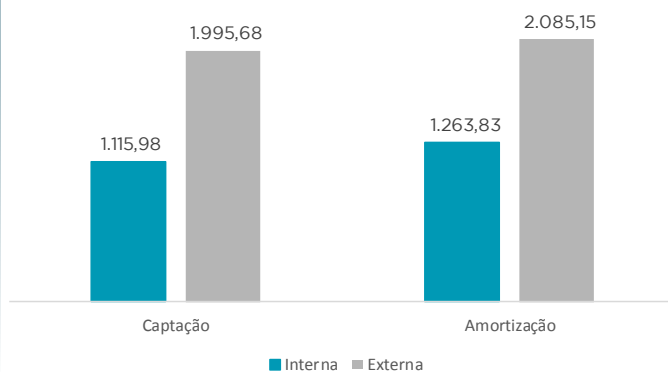
Fonte: BNA

FINANÇAS PÚBLICAS

Para 2019, o FMI projecta uma redução do stock de dívida de 91% para 79,1% do PIB, mas que em termos absolutos representa um aumento de 75,5 mil milhões USD (24,92 mil milhões AOA) para 76,1 mil milhões USD (27,53 mil milhões AOA). Portanto, a redução em termos percentuais resulta do aumento do PIB nominal em kwanzas, um efeito monetário derivado da perda de valor da moeda nacional.

O Governo, no Plano Anual de Endividamento para 2019 (PAE 2019), prevê captar cerca de 3.111,66 mil milhões AOA, 35,9% em dívida interna e 64,1% em dívida externa, e amortizar 3.348,97 mil milhões AOA. Importa destacar que, contrariamente ao ano anterior, o Governo prevê emitir Obrigações do Tesouro Indexadas à Taxa de Câmbio em 2019, num montante acumulado de 141,22 mil milhões AOA, que contribui para a maior exposição da dívida pública à depreciação cambial.

Plano Anual de Endividamento



Fonte: OGE 2019

PROJECTOS GERADORES DE VALOR

A ExxonMobil deverá investir cerca de 1,2 milhões USD em projectos comunitários estratégicos de longo prazo em Angola nas áreas da **saúde, educação, e desenvolvimento económico das mulheres**, em linha com o seu plano de responsabilidade social da Fundação ExxonMobil. A empresa americana do sector petrolífero, emprega 550 trabalhadores no país, dos quais 90% são angolanos, e está no país há 27 anos, tendo já investido mais de 30 mil milhões USD, dos quais 90 milhões em projectos comunitários.

Um consórcio de bancos franceses composto pelo Banco Nacional de Paris (BNP), Banco Público de Investimento da França (BPIFRANCE) e a Societe Generale, tem disponível 1,5 mil milhões EUR para investir em projectos diversos ligados ao **sector privado em Angola**. A apresentação de projectos poderá ser feita por entidades nacionais ou estrangeiras, desde que se apresentem viáveis e que sejam aplicáveis em Angola.

A Dimassaba, empresa angolana pertencente ao grupo francês *Le Comptoir d'Export*, investiu 5 milhões USD na construção de uma **panificadora no município de Viana**, em Luanda. O projecto que tem a capacidade de produzir 150 mil pães/dia e 6 mil bolachas de 150 gramas já criou perto de 100 novos postos de trabalho directos. A panificadora industrial Dimapão, está equipada com fornos de última geração, e deverá ser suportada por equipamentos e matéria-prima de origem francesa.

ATLANTICO DIRECTO



É VOZ



É SMS



É NET



É MOBILE



É APPLE WATCH

BP

Os resultados líquidos referentes ao IV^o trimestre de 2018 situaram-se em 3,48 mil milhões USD, o que supera as estimativas mais optimistas de 2,91 mil milhões USD.

A empresa destaca que os resultados poderiam ser melhores, tendo sido condicionados pelo pagamento de indemnizações no golfo do México.

Cotação em Janeiro: (+4,87%) 520,1 GBP/acção
London Stock Market, Londres

Daimler

As receitas referentes ao IV^o trimestre ascenderam os 46,6 mil milhões EUR, que supera as expectativas em 1,1 mil milhões EUR.

O lucro líquido da empresa atingiu 1,6 mil milhões EUR, uma redução de 49% em relação ao período homólogo.

Cotação em Janeiro: (+12,52%) 51,66 EUR/acção
Xetra Stock Exchange, Alemanha

BBVA

Os resultados líquidos apurados no IV^o trimestre de 2018 estiveram em linha com as expectativas, fixando-se em 1 mil milhões EUR.

A revista *Global Finance* nomeou o banco espanhol como o principal provedor de tesouraria e gestão de caixa no sudoeste dos EUA.

Cotação em Janeiro: (+11,53%) 5,17 EUR/acção
Bolsa de Madrid, Espanha

Nokia

Os resultados operacionais apurados no IV^o trimestre totalizaram 1,2 mil milhões EUR, o que supera as expectativas dos 1,07 mil milhões EUR.

O Conselho de Administração planeia propor uma distribuição de dividendos de 0,20 EUR/acção para 2018, um aumento de 5% em comparação aos 0,19 EUR/acção de 2017.

Cotação em Janeiro: (+9,5%) 5,508 EUR/acção
Helsinki Stock Exchange, Finlândia

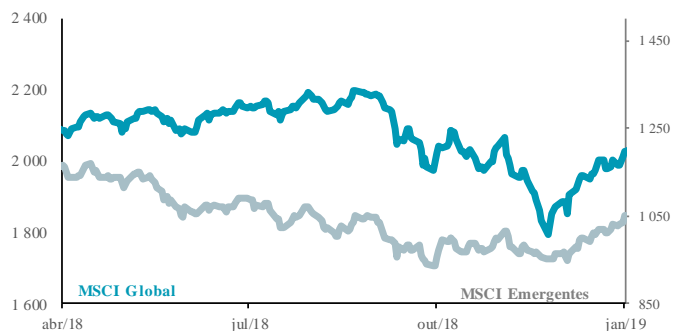
ACCIONISTA

Os resultados positivos referentes ao IVº trimestre de 2018 das principais empresas do sector tecnológico e da banca norte-americana impulsionaram a cotação dos principais índices bolsistas.

Adicionalmente, as perspectivas de moderação da política monetária contraccionista pela Reserva Federal dos EUA (Fed), favoreceram as expectativas dos investidores e os ganhos na cotação bolsista.

Os índices Dow Jones e S&P 500 apuraram ganhos de 7,17% e 7,87%, para 24.999,67 e 2.704,1 pontos.

Perspectivas: As incertezas quanto à efectivação do *Brexit* poderão pressionar os índices bolsistas.



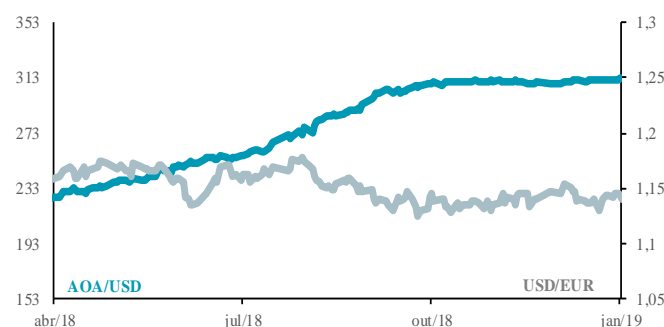
Fonte: Bloomberg

CAMBIAL

A paralisação parcial do governo federal nos EUA pressionou a cotação da moeda, no mesmo período. O USD *index* recuou 0,62% em termos mensais, ao situar-se em 95,578 pontos no mês de Janeiro.

Com efeito, a Libra apreciou 2,95% para um cotação de 1,3122 USD por unidade da moeda. Contudo, as perspectivas de desaceleração da economia da Zona Euro pressionaram o euro, que no período em referência, depreciou 0,02%, ao situar-se em 1,1450 USD por unidade da moeda. Por seu turno, o Kwana voltou a depreciar face ao dólar, tendo acumulado perdas de 1,2%, ao cotar-se em 312 AKZ por unidade de dólar norte-americano.

Perspectivas: A expectativa de moderação da política monetária pela Fed poderá pressionar o dólar.



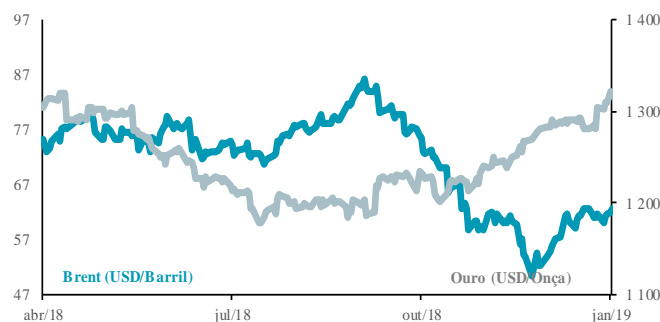
Fonte: Bloomberg

MATÉRIAS-PRIMAS

O preço das *commodities* recuperou das perdas registadas no mês anterior. A entrada em vigor do acordo de redução da produção dos países membros da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) e a Rússia, que prevê a redução da produção em 1,2 milhões de barris/dia durante o primeiro semestre de 2019, justificou o desempenho positivo dos preços no primeiro mês do ano.

Os preços do Brent e do WTI aumentaram 15,04% e 18,45% ao situarem-se em 61,89 e 53,79 USD/barril, respectivamente.

Perspectivas: O desenvolvimento da situação política na Venezuela deverá impulsionar os preços do crude.



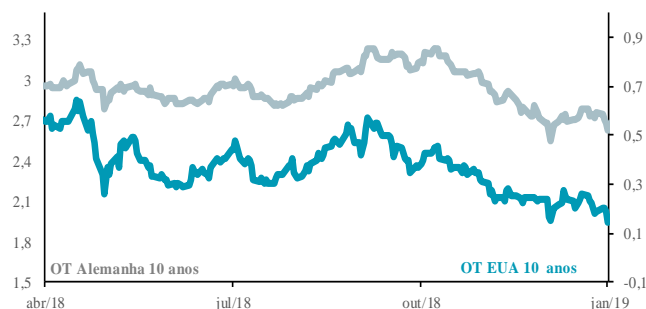
Fonte: Bloomberg

DE DÍVIDA

A *yield* da dívida soberana do Brasil na maturidade a 10 anos registou aumento de 33,9 p.b., ao situar-se em 5,497%, reflexo da moderação das expectativas dos investidores quando à implementação das reformas no sistema da previdência social apresentadas no período eleitoral pelo actual governo liderado por Jair Bolsonaro.

Contrariamente, as *yields* da dívida soberana da França, Alemanha e Reino Unido registaram reduções de 15,3 p.b., 9,3 p.b. e 5,8 p.b. situando-se em 0,552%, 0,149% e 1,217%, respectivamente.

Perspectivas: As expectativas sobre as eleições no Parlamento Europeu poderão aumentar as *yields* dos países do bloco.



Fonte: Bloomberg

TÃO IMPORTANTE COMO AS CONQUISTAS É O CUIDADO QUE SE TEM COM ELAS.

A FORTALEZA Seguros chegou ao Mercado determinada em cuidar das conquistas de todos, com produtos de excelência adequados a todas as fases de vida. Não querendo apenas oferecer produtos de seguros, queremos criar novos hábitos consigo.

Comece a proteger o que conquistou e fale conosco:

- Na Rede de Pontos de Atendimento ATLANTICO por todo o País
- +244 923 165 165 | +244 226 165 165
- www.fortalezaseguros.ao

PARCEIRO:

 **ATLANTICO**
BANCO MILLENNIUM ATLANTICO


**FORTALEZA
SEGUROS**
QUEM CONQUISTA, CUIDA

RESEARCH ATLANTICO

E-mail | research@atlantico.ao | Tel 226 432 445 | 923 169 045

 **ATLANTICO**
BANCO MILLENNIUM ATLANTICO